

Ap. P. Mendes B. L. V. M.
J. Castro
19^a = 10/4/1890

MENSAGEM

APRESENTADA

A

Assembléa Geral Legislativa

PELO

Exm. Sr. Dr. Luiz Vianna

GOVERNADOR DA BAHIA

EM 10 DE ABRIL DE 1899



BAHIA

Typographia do "Correio de Noticias"

55—Praça Castro Alves—55

1899

MENSAGEM

APRESENTADA

À

Assembléa Geral Legislativa

PELO

Exm. Sr. Dr. Luiz Vianna

GOVERNADOR DA BAHIA

EM 10 DE ABRIL DE 1899



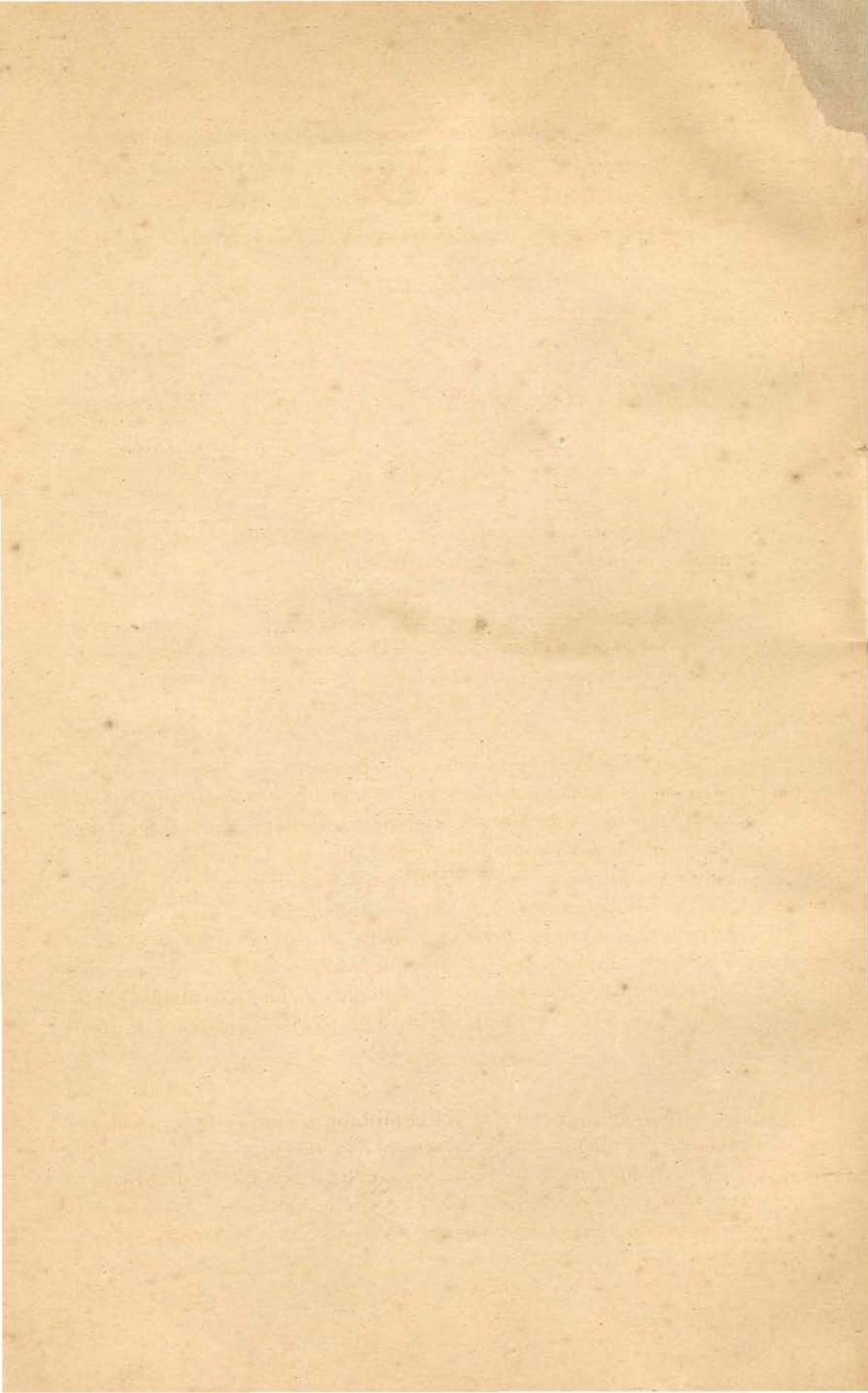
BAHIA

Typographia do "Correio de Noticias"

55—Praça Castro Alves—55

1899

2 57
353.98
BAST
LINA





Srs. Membros da Assembléa Geral do Estado:

A reunião a que sois annualmente obrigados, em cumprimento ao preceito constitucional, para conhecerdes das necessidades do Estado e sobre ellas providenciardes com os acertos de vossa sabedoria, enche sempre de esperanças e contentamento os nossos concidadãos, confiantes de que o bem publico será objecto do vosso primeiro cuidado e sabias deliberações.

*
* *

Em 15 de Novembro do anno passado, por terminação do periodo constitucional, para que fôra eleito o venerando Sr. Dr. Prudente José de Moraes Barros, assumiu a Presidencia da Republica o notavel brasileiro Dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, eleito para o novo quadriennio presidencial.

As condições normaes em que aquelle transmittiu a este as funções do elevado cargo, e a quasi unanime aclamação dos brasileiros, a um pelos serviços que acabava de prestar á nação, ao outro pelas esperanças e confiança nelle depositadas, são seguros penhores de prosperidade e de paz tão almejada por nós.

*
* *

Muito me apraz ter de vos communicar que a ordem publica acha-se completamente restabelecida no Estado.

A região do sul, onde apezar de cessadas as desordens, continuava o receio por parte de seus habitantes laboriosos, está inteiramente tranquilizada, e suas populações prosperam na

paz, desenvolvendo a maravilhosa riqueza de seu solo. Igualmente pacificada está a região que foi theatro das luctas provocadas pelo famoso Antonio Conselheiro, e na diamantina se restabelece a confiança á sombra da justiça e de authoridades imparciaes.

Se por esse lado tenho a satisfação de congratular-me comvosco, por outro, entretanto, tenho que exprimir-vos o meu pezar, assignalando a situação desoladora que tem affligido a uma parte dos habitantes do Estado, devido á escassez das chuvas nas estações apropriadas e aos rigores da quadra actual de estiagem. A falta de chuvas abundantes no inverno, e das que eram esperadas na epocha das trovoadas, influiu sobremodo na mór parte das plantações, diminuindo consideravelmente as colheitas, especialmente nos municipios da zona norte do Estado e nas do Rio de Contas, Caetité e Monte Alto.

Tanto quanto tem sido possivel á solicitude do governo e aos recursos do thesouro, tenho procurado minorar essa situação das populações flagelladas, já facilitando transporte nas linhas ferreas, maritimas e fluviaes, por conta dos cofres publicos, aos que desejam retirar-se, já mandando localisal-os em municipios ferteis e prosperos, já ordenando a construcção de açudes, o que além de fornecer trabalho e salario aos necessitados, auxiliando-os a atravessarem a crise calamitosa, virá constituir, em futuros invernos, reservatorios de agoa, pondo-os em grande parte ao abrigo das necessidades que presentemente os affligem, já enviando generos alimenticios de primeira necessidade para pontos escolhidos, afim de serem revendidos por preços modicos, com o intuito de pôr cobro ás especulações, infelizmente proprias de taes quadras, e muito me apraz dizer-vos ter esta ultima medida surtido excellentes resultados.

Não deixou de ser cheia de receios para a população desta capital a noticia de que, devido á escassez dos seus mananciaes, já quasi exhaustos, teria a companhia que tem a seu cargo o abastecimento de agoa a esta cidade de suspender o seu serviço. Entretanto, confirmada que foi em realidade a ameaça de então, passadas as primeiras queixas e clamores, acertadas providencias foram tomadas pela municipalidade e por particulares, e a cidade

está sendo abastecida com agoa de fontes de dominio publico e privado, verificado então existirem em grande abundancia, e por alguns chafarizes daquella companhia, de sorte que, se pode dizer, não é propriamente a falta do precioso liquido o que afflige a população, mas o incommodo e a despeza para sua aquisição.

*
* *

Com relação á Lei organica do ensino, para cuja bôa execução tem o Governo voltado com attenção as suas vistas, devo dizer-vos que sua evolução vae se fazendo de maneira lenta e ponderada, como convem em materia de tal natureza.

As providencias tomadas para obviar e esclarecer os pontos que lhe trouxeram impugnação, colheram o resultado de estar sua marcha sendo isenta de perturbação.

Além das que já existiam, por Decretos de 21 de Janeiro, 19 de Novembro e 15 de Dezembro do anno passado foram instituidas mais 16 escolas elementares, para os dous sexos, nas sédes das novas comarcas creadas pela Lei Judiciaria de 6 de Setembro do mesmo anno.

E' de 126 o numero das escolas elementares mantidas pelo Estado, que despende com o custeio das mesmas a verba de 383:200\$000, inclusive as despezas com a sua fiscalisação.

Além destas existem 699 escolas elementares municipaes, que são custeadas pelos municipios com o auxilio que lhes presta o Estado, na importancia de 865:502\$500.

As despezas, pois, dos cofres publicos com o serviço da instrucção publica primaria, ministrada em 825 escolas elementares, sobem á somma de 1.248:702\$500.

O Estado subvenciona ainda a 10 estabelecimentos que asy lam meninos pobres, e onde recebem a instrucção desse grau, com a quantia de 46:000\$000, e com o custeio do seu ensino secundario, manutención dos tres estabelecimentos destinados a preparar os professores primarios, subvencção a dous estabelecimentos de ensino de artes, officios e profissões liberaes, e a cinco de instrucção profissional e superior, consome a importancia de 717:954\$000, o que accrescido á somma acima apontada eleva os

gastos do Thesouro com o serviço geral da instrucção ao avultado total de 2.012:657\$500.

Em 3 e 4 de Março do anno passado inauguraram-se as Escolas Normaes das cidades da Barra e Caetitê, que estão funcionando com regularidade, e já prestando serviços relevantes á instrucção publica naquelles dous pontos do interior do Estado.

Nesta capital, em 30 de Outubro, inaugurei com a maxima solemnidade e os maiores applausos publicos, o edificio do Instituto Normal, completamente restaurado e provido de abundante material escolar, sendo unanime a opinião dos que o visitaram em reconhecerem-o digno não só de seus fins, mas ainda de qualquer das mais adiantadas capitães.

O Gymnasio do Estado achava-se ainda installado em predio arrendado ao Governo, não apropriado a esse mister, e em que falleciam todas as condições para seu bom funcionamento; o Governo fez acquisição não só desse predio, com cuja compra dispendeu a quantia de 55:000\$000, como tambem de terrenos adjacentes, e alli está construindo um novo edificio, obediente ao plano do desenvolvimento reclamado, cabendo-me informar-vos que as obras já começadas proseguem com celeridade, nutrindo a esperanza de inaugural-o até 28 de Maio do anno proximo vindouro.

Tenho como urgente que deveis voltar a vossa solicitude para os meios indispensaveis a dotar o Estado com predios e material escolar para as escolas primarias; o que actualmente possuímos, na especie, é de todo imprestavel, e urge melhorar essa situação, que não pode nem deve continuar em bem do ensino primario.

Tratando da execução da Lei que organisou o ensino publico no Estado, disse-vos em mensagem anterior:

«No grande circulo traçado por esta Lei está comprehendida a criação de faculdades de ensino superior, que não parece opportuno ainda instituir, desde que possuímos já, além da Faculdade de Medicina com uma Escola de Pharmacia, mantidas pela União, a Escola Agricola de S. Bento, a Faculdade Livre de Direito e a Escola Polytechnica da Bahia, recentemente installada.

«Subvencionados como são pelo Estado os tres ultimos estabelecimentos, e sujeitos, como convem, á sua fiscalisação, constituem elles com aquella Faculdade um poderoso nucleo de ensino universitario correspondente ás aspirações da Bahia, se bem que deficiente e incompleto quanto á instrucção agricola, que urge estabelecer sobre bases essencialmente praticas e utilitarias.

«Subvencionados igualmente pelo Estado são o Lyceu de Artes e Officios e a Escola de Bellas Artes, estabelecimentos destinados ao ensino de officios, profissões e artes liberaes, aos quaes o governo cogita de imprimir o cunho official nos termos do accordo ja quasi realisado com a direcção da Eschola de Bellas Artes.»

A quanto vos disse então tenho a accrescentar que está creado na Escola de Bellas Artes o ensino da esculptura, sob a direcção de um profissional competente, que mandei contractar em Paris, por intermedio do nosso Ministro residente naquella capital, e o ensino da musica vae ser ampliado, dependendo apenas a realisação de taes intuitos do governo da terminação de trabalho commettido aos professores da Escola de Bellas Artes e a outros authorisados no assumpto.

*
* *

Teve a data de 6 de Setembro do anno passado a sancção da lei judiciaria em que attendestes ás necessidades de reforma reclamadas em minha precedente mensagem, como creação de novas comarcas, suppressão de preparadores nas sédes das comarcas, extincção de termos sem condições de vida judiciaria, ampliação da competencia do tribunal do pequeno jury e modificações no modo de sua organisação, e novo regimen no processo do casamento civil, tendo em especial attenção firmar-se a sua gratuidade.

Em virtude desta lei foi alterada a divisão judiciaria do Estado com a creação de mais 18 comarcas, ficando assim elevado a 58 o numero destas.

Para o provimento das novas comarcas foi aberto concurso, precedendo ás nomeações do governo esclarecimentos e informa-

ções prestadas pelo Tribunal de Appellação a respeito dos concorrentes.

Na execução desta lei se tem suscitado algumas duvidas, que o governo vae procurando resolver em avisos expedidos em resposta ás consultas que lhe são dirigidas, até que seja publicado o respectivo regulamento, que já se acha em elaboração.

*
* * *

Não foi ainda possivel dar execução á Lei n. 213 de 23 Agosto de 1897, por depender de sommas quantiosas a montagem de um serviço completo, e desejar o governo só promover a criação de serviços novos dentro dos recursos orçamentarios. Entretanto, estão promptos os estudos e trabalhos preparatorios concernentes ao assumpto.

As condições sanitarias do Estado quer nesta capital, quer no interior foram satisfatorias. Apenas em uma ou outra localidade do centro appareceu a epidemia da variola, contra a qual empregou o Governo com proveito os recursos ao seu alcance, já nomeando commissões e enviando soccorros medicos, já auxiliando pecuniariamente a alguns dos municipios attingidos pelo mal.

* * *

Os variados serviços que entendem com o desenvolvimento da riqueza natural do Estado, na sua mor parte sob a intendencia do Secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas, vão tendo os cuidados de minha especial attenção e recebendo em sua marcha os impulsos que me tem sido possivel imprimir-lhes de accordo com as circumstancias e a actualidade.

A Lei de 21 de Agosto de 1897, que providenciou sobre as terras devolutas do Estado, está sendo executada com satisfatorio proveito para os cofres publicos.

Já se elevam ao numero de tresentos e cincoenta e nove os requerimentos de legitimação, e é de cento e setenta e dous o de pedidos de compra abrangendo uma area de 9.316 hectares.

Em diversas comarcas do interior, onde maior é o dominio do Estado, foi installado o registro das terras sujeitas á legitimação e fixado o praso para o registro sem comminação de multa.

Tendo expirado em 29 de Novembro esse praso, em virtude de reclamações que me foram dirigidas, proroguei-o até 1 de Março do corrente anno, convindo talvez ampliar novamente esta concessão em vista dos justos reclamos dos posseiros, em geral pouco conhecedores dos meios proprios a fazer effectivo o seu direito, e não dispondo em todas as localidades de pessoa habilitada e competente a quem confiem essa incumbencia.

E' sem duvida alguma esta lei uma das mais proveitosas ao Estado, pelas garantias de que cerca a sua propriedade territorial, e assaz pode contribuir para augmentar as rendas do erario publico.

No curto periodo que vai decorrido do inicio de sua execução á data presente tem sido arrecadada, como renda creada por ella, a quantia de 29:000\$000, quantia que se elevará a mais de 100:000\$000 logo que sejam liquidadas as legitimações já requeridas e cujos processos estão em andamento.

* * *

Como solução ao problema da nossa colonisação, iniciei por pequenaslevas, a introdução de immigrants de procedencia hespanhola e portueza no Estado, e de 17 de Janeiro a 16 de Novembro do anno passado deram entrada 1.124 immigrants, que em sua maioria operarios, artistas e criados, foram localisados nesta capital e em algumas das cidades visinhas.

Diante das difficuldades com que luctava o governo para directamente fiscalisar serviço desta natureza, e á vista, por outro lado, da obrigação contrahida por meu antecessor, em contracto celebrado com a Companhia Metropolitana para introduzir no Estado 25,000 immigrants, em praso certo, e não estando o governo preparado para recebê-los, julguei mais conveniente e deacerto contractar o serviço de immigração e colonisação com a companhia *Norte Mineira*, que dispõe de contracto para fim indentico

com o governo da União, obrigando-se ella a fundar no Estado 20 nucleos coloniaes e chamando a si a responsabilidade do cumprimento daquelle contracto.

Dos favores concedidos e das obrigações reciprocamente impostas neste contracto encontrareis noticia detalhada no Relatório do Secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas.

Procuo tambem transferir á referida empreza o nucleo colonial do Boqueirão, já em condições de receber familias de imigrantes, desobrigando o Estado do onus das despezas com o seu custeio.

A Companhia tem activado os trabalhos para cumprimento das clausulas de seu contracto, e segundo m'o affirmou a sua directoria, espera ella inaugurar até o fim do anno corrente o primeiro burgo.

*
* *

Conforme já vos disse, foram concluidas as obras do Instituto Normal, e estão em grande andamento as do novo edificio do Gymnasio.

Não foi ainda possivel concluir a reconstrucção do palacio destinado ás audiencias do governador do Estado e a algumas repartições publicas; mas depois que rescindi o contracto para suas obras, e as mandei continuar por administração, proseguem com rapidez.

Estão quasi a terminar as obras de um grande galpão que mandei levantar na frente do edificio da casa de Prisão com trabalho, afim de ali montar officinas de sapataria e alfaiataria; os machinismos que vão ser installados na primeira destas officinas, deverão produzir uma média diaria de 50 pares de sapatos e botinas, o sufficiente para fornecer á força policial, o que importará em não pequena economia aos cofres do Estado.

Como meio de attenuar os males da secca e prover de aguas sufficientes algumas localidades do interior, mandei tambem construir diversos açudes nos municipios de Caetitê, Monte Alto e Minas do Rio de Contas, os mais flagellados na crise actual, e a outros, para identico fim, auxiliei com recursos do thesouro, attingindo esta despeza á quantia superior a 200:000\$000.

Comprehendendo que a maior riqueza do Estado está na sua agricultura, tenho procurado fomentar quanto possível o seu desenvolvimento.

A excellencia dos terrenos para cultura da canna de assucar, dos municipios de Santo Amaro e S. Francisco, logares que já foram tão prosperos quando ali floresceu essa lavoura, induziu-me a não dever retardar a execução da lei de 4 de Agosto do anno passado, pelo que contractei a construcção de duas uzinas de assucar no primeiro d'aquelles municipios, devendo, em breve, contractar a montagem de outra no municipio de S. Francisco.

A situação actual da ilha de Cuba e a tendencia para abolir os premios que ainda animam e mantêm a cultura da beterraba, não deixam duvida sobre o bom estado dessas uzinas, situadas em pontos reclamados por grandes proprietarios, e que virão augmentar as 17 que já possuímos no Estado em condições de prosperidade, em numero, porém, ainda insufficiente para aproveitar toda a producção daquellas duas ricas regiões.

Afim de distribuir pelos municipios dotados de terrenos proprios para sua cultura, mandei vir dos Estados Unidos da America do Norte sementes de algodão, e do Estado de S. Paulo bacellos de videiras.

Do Estado do Ceará tambem mandei vir sementes de maniçoba para iniciar o seu cultivo em região que se julgasse apropriada. Mal era feita a distribuição, chegou-me a noticia de que vasta região dos municipios de Maracás e do Remanso de Pilão Arcado estava coberta dessa preciosa planta. Authorisei immediatamente a Secretaria da Agricultura a providenciar no sentido de ser apurada a identidade, e apraz-me dizer-vos ser uma realidade a existencia dessa planta entre nós, e de excellente qualidade a borracha obtida do latex que della se extrahe, denotando ainda as sementes que vieram como amostras a exuberancia com que ella se desenvolve em nossos terrenos. Está nomeada uma commissão para estudar convenientemente o assumpto.

A secca rigorosa que atravessa o Estado, sensivelmente influiu para diminuição da nossa produção de café e mais especialmente

para a do fumo, não acontecendo assim com a do cacáu, por estar essa lavoura em zona cortada por grandes rios como o Jequitinhonha e o Pardo.

*
* *

Em 7 de Novembro do anno passado inaugurei no termo do Catú a fazenda de propriedade do Estado, denominada «Fazenda Modelo», destinada á acclimação de gado bovino. Adquiridas nos melhores mercados da Europa, já allí se acham para o fim da propagação quatro casacs das raças Limousine, Durham, Salers e Simmenthal.

A fazenda está montada em condições de prestar assignalados serviços á industria pastoril do Estado, não só concorrendo para melhorar a raça de criação, como ainda o cultivo das forragens com a propagação de especies novas, quer nacionaes, quer estrangeiras, além da vantagem de pôr em evidencia a utilidade de métodos aperfeiçoados para o trabalho do campo com o emprego do arado, cultivadores, destorroadores e outros instrumentos agricolas.

*
* *

A industria extractiva do Estado, já próspera como vos dei noticia em minha ultima mensagem, acaba de ser augmentada com a descoberta de vastas minas de manganez no municipio de Santo Antonio de Jesus, a 1 kilometro distante da ferro-via de Nazareth e a 27 kilometros do porto de embarque.

Na minha recente excursão pelas cidades á margem dessa linha, quando fui inaugurar os trabalhos de construcção do trecho de S. Miguel á Nova Lage, tive occasião de visitar essas minas. A principal dellas, pertencente ao commendador Manoel Pinto dos Santos e mais dous outros associados, e sob a direcção do Engenheiro Charles Nack, já exportou cerca de tres mil tonelladas de minerio, gosando boa cotação, e segundo cálculo do mesmo engenheiro avalia-se possa ella produzir mais de quinhentas mil tonelladas.

Na cobrança do imposto sobre a exportação deste minerio suscitou-se duvida sobre sua classificação, que resolvi mandando

que fosse considerado na classe dos productos não taxados, como meio de animar essa industria incipiente.

A extracção das preciosas areias denominadas do Prado, na costa desse municipio e do de Porto Seguro, levantou duvidas entre os que obtiveram licença do Governo do Estado, para extracção de areias nos seus terrenos e o arrendatario ao Governo da União dos terrenos de marinha, cada qual se julgando prejudicado com a invasão do outro para extracção das mencionadas areias.

Em virtude de taes duvidas o Secretario da Agricultura foi pessoalmente àquelle municipio, e ouvidas todas as allegações, resolveu mandar correr a conveniente medição, que estabelecesse a linha divisoria entre os terrenos do Estado e os de marinha.

Mal fôra iniciada essa medição, o concessionario do arrendamento dos terrenos de marinha requereu-me concessão exclusiva para extracção das areias nos terrenos de propriedade do Estado, depois de accordo com os concessionarios do mesmo.

Considerando a proposta vantajosa para o Estado e tendendo ella tambem a valorisar as referidas areias, sobre as quaes cobra o Thesouro direitos *ad-valorem*, mandei lavrar contracto com o peticionario nos termos da Lei de 31 de Agosto de 1896, e acreditado que em virtude delle os direitos que o anno passado importaram em 155:000\$000, subirão a mais de 400:000\$000.

Segundo communicações officiaes foram descobertas no Rio Itapicurú, municipio do Tucano, lavras de ouro e diamante, das quaes têm vindo ao mercado abundantes amostras, consideradas da melhor qualidade.

O Secretario do Thesouro, por intermedio da Repartição dos terrenos diamantinos, já providenciou para se proceder à devida verificação e serem acatellados os interesses da fazenda.

*
*
*

As grandes mattas de madeirã de lei que possui o Estado na vasta região do sul estavam quasi desaproveitadas e carecendo de fiscalisação, bem difficil de ser feita pela extensão da area que ellas abrangem, que impedissem os côrtes desordenados e ao

mesmo tempo obrigasse os extractores ao pagamento dos direitos devidos á fazenda do Estado.

A vista disto e dentro da lei de 19 de Agosto de 1897 contractou a Secretaria do Thesouro com diversos particulares a extracção de madeiras e piassava nas mattas dos municipios de Santa Cruz, Alcobaça, Trancoso, Mucury, Prado e Porto Seguro, obrigando-se os contractantes, além dos impostos do orçamento, ao pagamento de uma taxa estipulada por kilogramma ou peça de madeira—, a plantar em cada municipio nos terrenos do Estado, durante cada anno da duração do contracto, 200 pés da palmeira da piassava e 200 de mangabeira ou maniçoba, e á recolher ao thesouro a quantia fixada para os vencimentos de um fiscal.

A nomeação do fiscal vae produzindo beneficos resultados e, segundo communicação sua, espera que adoptadas as medidas por elle propostas consiga effectuar o thesouro uma collecta mensal nunca inferior a 20:000\$000.

* * *

Continúa a ser feita pela Navegação Bahiana, secção do Lloyd Brasileiro, a navegação interna e costeira.

Em virtude de contracto que vos annunciei em minha ulterior mensagem, a companhia já iniciou as viagens diarias para o importante emporio industrial das Salinas da Margarida e uma terceira viagem mensal aos portos do sul.

A navegação do rio S. Francisco mereceu-me a mais acurada attenção.

Convicto de que a empresa Viação do Brazil não dispunha de recursos para fazer o serviço da navegação desse magestoso rio, que conta no tronco e seus afluentes mais de 2.000 kilometros francamente navegaveis, presos a uma estrada de ferro de cerca de 600 kilometros que os liga a esta capital, e de que era questão vital para o Estado o transporte facil aos habitantes ribeirinhos, que orçam talvez por um milhão, montei por conta do Estado dous vapores apropriados áquelle navegação, fiz encomenda de outro que já está sendo armado na cidade do Joazeiro,

adquirir uma lancha a vapor pertencente a União, e com elles iniciarei o serviço da navegação dos affluentes, dando os vapores uma viagem mensal até a cidade do Joazeiro.

Impugnou a Empresa de Viação o direito do Estado para navegar a vapor o Rio S. Francisco, dizendo-se investida de privilegio pela União.

Comquanto estivesse e esteja convencido de que semelhante privilegio não poderia prevalecer, por de todo lhe faltar apoio nos principios geraes do direito e não amparal-o lei especial, para não deixar os direitos do Estado sujeitos a contingencias, aproveitando a depreciação das acções da Empresa de Viação, mandei fazer aquisição das mesmas, em numero a constituir o Estado o principal accionista e assim poder mais seguramente influir para melhorar os serviços de que vos fallo.

Em virtude de divergencia na directoria leve esta de reconstituir-se, e com a nova directoria entrei em accordo para melhorar a navegação não só do S. Francisco como dos seus affluentes.

Espero que dentro de breve tempo leremos um serviço bem organizado e completo, que trará grandes beneficios a este Estado e bem assim ao de Minas Geraes na parte banhada por este rio.

Foram, certamente, penosos os sacrificios do Thesouro, que entre a montagem dos tres vapores, a compra da lancha a que allude e a aquisição das acções da empresa despendeu cerca de 700:000\$; deixam, porém, de avultar quando em confronto com os beneficios que o Estado terá que usufruir.

* * *

Continuo a pensar que a mais palpitante necessidade do Estado para o desenvolvimento de sua riqueza é a multiplicação de vias-ferreas, que facilitem o transporte de todos os seus productos aos portos de embarque, de onde procuram os mercados de consumo.

Infelizmente, nesse particular a nossa situação é quasi a mesma que vos descrevi em minha ultima mensagem. Apenas a estrada de ferro de Agoa Comprida á Feira de Sant'Anna

construiu 26 kilometros até a povoação de Candeias, fizeram-se dous pequenos ramaes na estrada de ferro de Santo Amaro e concluíram-se os estudos do trecho de S. Miguel a Nova Lage, cujos trabalhos de construcção inaugurei no dia 21 do mez passado.

Para devidamente ajuizardes a deficiencia de nossa rêde de viação ferrea, basta dizer-vos que na vastidão do nosso territorio apenas temos — no norte, em trafego 659 kilometros, em construcção 99 e em projecto 240; no centro, em trafego 312 kilometros, em construcção 26 e em projecto 384; e no sul, sem duvida a região mais rica, em trafego 285 kilometros, em construcção 54 e em projecto 100.

Não sendo possivel adiar por mais tempo a construcção da estrada de S. Miguel a Jequié, tão necessarios e urgentes se me afiguram os serviços que ella vae prestar áquella zona de riqueza já creada, rescindi o contracto com a Tram Road de Nazareth para tal fim, e mandei dar começo aos trabalhos por conta do Estado.

Por mais que tenha procurado melhorar a linha ferrea de Santo Amaro, de propriedade exclusiva do Estado, muito ha ainda nella a fazer

A situação em que a encontrei, ao assumir o governo, era tal que, mandando avalial-a por um engenheiro belga, o seu parecer foi que se o governo a vendesse por 100:000\$000 tudo teria a ganhar.

Nem material fixo e muito menos rodante possuia a estrada, aliás de pequena extensão. Hoje está ella provida do material rodante necessario ao seu trafego, e providencio para com a maior brevidade serem concluidos os reparos e melhoramentos do seu material fixo, e taes já são as condições de melhoria em que se acha que, basta dizer-vos, não podendo em 1896, por insufficiencia e incapacidade de seu material, transportar além de 60,000 saccos de assucar, conseguiu no anno passado fazer o transporte de quasi o duplo sem prejudicar o movimento de outras mercadorias, que igualmente transportou em numero de kilogrammas muito superior ao daquelle anno.

Os sacrificios do Estado com esta estrada tem sido por

demais pesados. De 1896 a 1898 despendeu o thesouro, entre o seu custeio, renovação de seu material e reparo da linha, 1,288:144\$690, tendo a sua renda apenas attingido a quantia de 472:850\$870, verificando-se, pois, um *deficit* de 815:293\$820.

Tendo sido, porém, a maior parte das sommas applicada á aquisição de material rodante e reconstrucção da linha, é de esperar que concluidos os ultimos reparos cessem esses onerosos encargos para o thesouro.

* * *

As fontes de renda do erario do Estado tiveram no correr do anno financeiro de 1898 accentuada prosperidade. A receita total realisada nesse anno foi de 19.279:436\$041.

Tendo sido a receita de 1897 de 16.517:977\$043, verifica-se que as rendas do thesouro tiveram em 1898 um augmento de 3.617:581\$788, augmento tanto mais para notar quando não foi gravada com impostos novos a produção do Estado.

A receita ordinaria de 1898 foi de 14.198:447\$671, enquanto a apurada em 1897 foi de 11.307:325\$721. A despeza realisada no ultimo dos dous exercicios foi de 16.511:134\$384, resultando em seu favor um saldo de 6:842\$659, e a realisada no anno financeiro de 1898 foi de 19.081:884\$048, verificando-se um saldo de 179:551\$993, que passou para o semestre adicional.

O thesouro orçou em 14.408:137\$412 a receita ordinaria para o exercicio corrente, e em 13.952:455\$325 a despeza, o que naturalmente equilibrará o orçamento com o saldo de 454:682\$088.

Os productos de exportação que mais concorreram para a receita do Estado em 1898 foram: — fumo com 4.930:202\$925, sendo 4.344:616\$131 de direitos de exportação, 582:814\$940 de estatistica e 2.771\$854 de multas, inclusive as pertencentes aos empregados; — cacau com 2.375:452\$752, sendo 2.095:653\$818 de direitos de exportação, 279:464\$156 de estatistica, e 334\$778 de multas; café com 1.882:160\$164, sendo 1.671:256\$667 de exportação, 250:694\$006 de estatistica, e 209\$491 de multas; couros com 464:340\$845, sendo 415:385\$172 de exportação, 48:907\$525 de estatistica, e 59\$150 de multas; piassava com 221:852\$527,

sendo 203:192\$257 de exportação, 18:472\$003 de estatística, e 188\$267 de multas; borracha com 199:703\$925, sendo 176:199\$831 de exportação, 23:493\$594 de estatística, e 10\$500 de multas; areias com 155:485\$886, sendo 142:528\$730 de exportação e 12:957\$156 de estatística.

O remanescente da receita foi supprido com os direitos sobre aguardente, côcos, coquilhos, charutos, cigarros, assucar, ouro, pedras preciosas, madeiras, etc. etc.

Para a receita do exercicio de 1897 os productos que mais concorreram foram: fumo com 3.604:505\$985, café com . . . 1.626:801 \$490, cacau com 1.355:557\$287, couros com . . . 273:650\$139, piassava com 234:407\$149.

Do exposto deveis verificar que a cultura do cacau e a extracção da borracha vão se desenvolvendo poderosamente no Estado. Esta representará, talvez, dentro de proximo futuro, um dos maiores factores da nossa riqueza, quando, alem da extracção da borracha da mangabeira, começarmos a aproveitar na mesma industria as abundantes mattas de maniçoba descobertas nos municipios de Maracás e do Remanso do Pilão Arcado.

Para vosso perfeito conhecimento e melhor apreciação do valor real da nossa exportação e dos productos do nosso commercio, e bem assim para sciencia das principaes praças estrangeiras que são os nossos primeiros mercados de consumo, fiz organizar, não sem difficuldades por faltar á repartição arrecadadora uma secção de estatística, um quadro da nossa exportação no semestre de Janeiro a Junho do anno passado, e o submetto ao vosso exame. Por elle podeis ajuizar que em virtude da variedade dos nossos productos, salvo crises excepçionaes, estaremos fóra de cuidados para acudir a todos os nossos encargos, quer no interior quer no estrangeiro.

A divida passiva do Estado é a seguinte:—consolidada externa, representada por 35.050 titulos do emprestimo de 1888, contrahido com o syndicato brasileiro em Paris, de frs. 500 cada um, em um total de frs. 17,525,000, que ao cambio de 27 d. por 1\$000 importa em 6.191:000\$625;—consolidada interna, representada por apolices de 5 % ao anno, inclusive 500 apolices de 1:000\$000 cada uma, emittidas para a estrada de

ferro Centro Oeste, e 800 apolices de 1:000\$000 cada uma, de duas prestações para a construcção de uma usina, em conformidade das Leis de 20 de Junho de 1897 e 4 de Agosto do anno passado, na importancia total de 5.181:100\$000; flutuante, representada pelo debito á «Bahia Gas Company Limited» de lbs. 60,000, restante do valor da indemnisação pela acquisição do material da referida companhia, por depositos de dinheiro de orphãos e interdictos, na importancia de 649:553\$398, por depositos na Caixa Economica do Estado e suas agencias na importancia de 2.387:780\$757.

A divida externa, que em 1898 era de frs. 17.830.000, foi amortisada com 610 titulos de frs. 500 cada um, ficando redusida a frs. 17,525,000.

A divida activa do Estado consta:—do debito da União por impostos arrecadados para o Estado pelas repartições federaes no periodo intercorrente da promulgação da Constituição Federal á organisação definitiva do Estado etc.; debito da municipalidade desta capital pela acquisição do serviço e material para illuminação da cidade, de lbs. 100,000; debito dos contribuintes em atraso no total de 2.151:140\$266.

Do debito da municipalidade estão vencidas quatro prestações no valor de 1.583:720\$241, sem que tenha o Estado recebido quantia alguma por conta do seu pagamento.

*
* * *

Eis senhores, as informações que julguei dever trazer-vos, escoimadas de detalhes, porque estes encontrareis em abundancia nos relatorios apresentados por meus Secretarios, nos quaes não pouparam elles esforços para tornal-os interessantes, na altura de suas luzes e competencia.

Saúde e fraternidade.

Luiz Vianna.

DEMONSTRATIVO

DA

Exportação do Estado da Bahia

No Semestre de Janeiro a Junho de 1898

Destino	Volumes	Peso	Multas	Valor official	Direitos	Estatistica
Fumo						
	45 %					
Hamburgo.....	166 911	12.210.038	4.754.884	11.279.475.5710	1.691.921.5356	225.589.5314
Bremem.....	131.636	13.103.029	433.5669	12.548.791.5624	1.882.318.5653	250.975.5820
Bordeaux.....	5.138	389.561	6.5152	368.188.5650	55.228.5297	7.363.5773
Havre.....	10.742	744.573	4.5500	747.651.5100	112.147.5665	14.953.5022
Liverpool.....	43	140		383.5000	57.5450	7.5660
Marselha.....	1.889	136.850		133.581.5900	20.037.5285	2.671.5638
Montevideo.....	2.517	175.222		155.616.5710	23.347.5006	3.112.5934
Buenos Ayres.....	235	16.927		14.588.5700	2.488.5303	291.5774
Valparaiso.....	11	764		725.5800	108.5870	14.5516
Porto Alegre.....	10	677		677.5000	101.5550	13.5540
Paranaguá.....	24	1.610		1.596.5000	239.5400	31.5920
Rio de Janeiro.....	878	55.636		49.523.5850	7.428.5577	990.5477
Santos.....	245	13.111		6.840.5500	1.026.5075	136.5810
Espirito Santo.....	2	120		120.5000	18.5000	2.5400
Pernambuco.....	203	12.409		5.857.5700	878.5655	117.5154
Maranhão.....	206	14.515		13.416.5250	2.012.5438	268.5325
Parahyba.....	6	390		331.5500	49.5725	6.5630
Maceió.....	4	310		15.5500	2.5325	5.310
	380.670	26.866.942	2.199.195	25.327.410.8894	3.799.111.5632	506.548.5217
Café						
	13 %					
New York.....	128.681	7.708.672	460.5923	4.376.126.5000	568.896.5380	87.522.5520
Havre.....	10.573	633.033	11.5289	352.376.5850	45.808.5990	7.047.5537
Bordeaux.....	562	33.715		20.421.5000	2.654.5730	408.5420
Hamburgo.....	8.909	536.753	4.5330	322.440.5700	44.917.5291	6.448.5814
Bremem.....	1.719	102.650	9.5270	61.656.5500	8.015.5345	1.233.5130
Southampton.....	264	15.802		8.457.5950	1.099.5533	169.5159
Londres.....	2.539	152.456	2.5900	80.162.5000	10.421.5060	1.603.5240
Marselha.....	1.319	79.040		48.396.5000	6.291.5480	967.5920
Genova.....	2.831	170.180		102.075.5500	13.269.5815	2.041.5510
Napoles.....	464	31.840		17.619.5000	2.294.5370	352.5980
Livorne.....	150	9.000		4.500.5000	585.5000	90.5000
Bremerhwmr.....	10	600		360.5000	46.5800	7.5200
Rothenham.....	150	9.000		4.950.5000	643.5500	99.5000
Baltimore.....	2.359	141.001		77.842.5150	10.119.5479	1.556.5843
Antuerpia.....	3.969	237.873	5.5790	130.292.5050	16.937.5966	2.605.5841
Nova Orleans.....	3.735	164.110	8.5002	142.353.5000	18.403.5890	2.847.5060
Paris.....	2	120		69.5000	8.5970	1.5380
Porto.....	460	27.570		14.892.5100	1.935.5973	297.5842
Lisboa.....	128	7.450		5.909.5500	768.5235	118.5190
Veneza.....	250	14.870		8.178.5500	1.063.5205	163.5570
Buenos Ayres.....	2.004	119.550		62.761.5500	8.158.5995	1.255.5230
Montevideo.....	601	36.045		19.824.5750	2.577.5217	396.5495
Maceió.....	3.808	227.730	40.5215	65.276.5700	8.485.5945	1.305.5530
Penedo.....	12	720		3.000.5000	69.5420	10.5680
Sergipe.....	343	20.034		13.567.5900	1.763.5827	271.5358
	175.865	10.479.774	212.5729	5.941.072.5459	772.339.5416	118.821.5449
Cacáo						
	15 %					
New York.....	3.704	221.471	48.5663	383.357.5850	57.503.5677	7.667.5157
Londres.....	7.357	435.991	37.5057	738.368.5650	110.755.5297	14.767.5373
Antuerpia.....	1.035	61.692	16.5437	112.365.5250	16.854.5787	2.247.5305
Amsterdã.....	200	11.900		20.825.5000	3.123.5750	416.5500
Copenhague.....	100	6.474	28.5962	11.324.5250	1.698.5637	226.5485
Marselha.....	1.610	88.400	100.5481	171.970.5800	25.795.5620	3.439.5416
Havre.....	11.707	697.229	63.5265	1.224.736.5550	183.710.5482	24.494.5731
Bordeaux.....	700	41.600		72.800.5000	10.920.5000	1.456.5000
Genova.....	1.351	80.226		143.097.5000	21.464.5550	2.861.5940
Valencia.....	100	5.950		10.412.5500	1.561.5875	208.5250
Hamburgo.....	4.511	269.625	31.5375	475.828.5400	71.374.5260	9.516.5568
Trieste.....	100	5.970		10.447.5500	1.567.5125	208.5950
Montevideo.....	185	11.016		20.273.5100	3.041.5070	405.5476
Buenos Ayres.....	818	48.879		90.589.5050	13.588.5357	1.811.5781
Rio de Janeiro.....	283	17.205		32.206.5550	4.830.5982	644.5131
Santos.....	20	1.200		2.040.5000	306.5000	40.5800
	33.784	2.004.825	296.5240	3.520.613.5150	528.096.5469	70.412.5863
Couros						
	17 %					
Hamburgo.....	69.520	1.099.590	8.5750	733.407.5850	124.679.5334	14.668.5157
Havre.....	6.000	95.010		53.632.5000	9.117.5440	1.072.5640
Marselha.....	2.880	27.260		23.821.5600	4.049.5672	476.5432
Napoles.....	1.500	14.577		18.424.5700	3.132.5199	368.5494
Genova.....	5.700	51.379		42.232.5300	7.179.5491	844.5646
Salonique.....	1.370	12.718		10.421.5650	1.771.5680	208.5433
New York.....	30.861	296.495		280.433.5500	47.673.5695	5.608.5670
Londres.....	300	2.400		1.680.5000	285.5600	33.5600
Porto.....	87	783		548.5100	93.5477	10.5962
	118.218	1.600.212	8.5750	1.164.601.5700	197.982.5288	23.292.5034

Destino	Volumes	Pezo	Multas	Valor official	Direitos	Estatistica
Piassava						
	22 %					
Londres.....	24.574	581.497	50\$515	279.264\$150	61.438\$113	5.585\$283
Liverpool.....	8.434	174.219	69\$799	90.449\$800	19.832\$956	4.802\$996
Southampton.....	100	5.600		2.520\$000	55\$400	50\$400
Hamburgo.....	3.084	96.841		49.557\$800	10.902\$716	991\$156
Antuerpia.....	3.765	105.780	15\$500	51.909\$150	11.420\$013	1.038\$183
Lisboa.....	1.278	36.200	17\$932	16.575\$000	3.646\$500	331\$500
Porto.....	3.249	65.671	14\$107	31.289\$650	6.883\$723	625\$793
New York.....	39	1.000		450\$000	99\$000	9\$000
Rotterdam.....	88	2.350		1.307\$500	287\$650	26\$150
Montevideo.....	404	9.800		5.012\$500	1.102\$750	100\$250
Rio de Janeiro.....	1.474	30.314	6\$195	15.719\$050	3.458\$191	314\$381
Pará.....	396	7.342		3.742\$500	823\$350	74\$850
Pernambuco.....	566	4.243		1.524\$900	335\$478	30\$498
Ceará.....	3	160		72\$000	15\$840	1\$440
Aracajú.....	23	505		198\$000	43\$500	3\$960
Victoria.....	25	50		15\$000	3\$300	300
	47.202	1.121.772	174\$048	549.307\$000	120.847\$540	10.986\$140
Madeiras						
	22 %					
New York.....	3.221	797.718	8\$514	60.319\$020	13.270\$184	1.206\$380
Londres.....	803	316.627	40\$126	28.292\$120	6.221\$266	565\$842
Liverpool.....	489	137.074	23\$730	10.993\$660	2.418\$605	219\$873
Southampton.....	204	50.454	9\$816	4.036\$320	887\$990	80\$726
Havre.....	155	62.031		4.924\$980	1.083\$495	98\$499
Hamburgo.....	7	1.000		100\$000	22\$000	2\$000
Porto.....	1.061	260.727	8\$880	23.981\$870	5.276\$013	479\$637
Lisboa.....	323	28.272		2.141\$760	471\$187	42\$833
Montevideo.....	2	1.017		101\$700	22\$374	2\$034
Pernambuco.....	3	400		40\$000	8\$800	8\$800
	6.271	1.655.320	91\$105	134.931\$430	29.684\$914	2.698\$626
Borracha						
	15 %					
New York.....	429	32.955		172.929\$200	25.939\$380	3.458\$584
Hamburgo.....	403	22.594		119.580\$650	17.937\$098	2.391\$613
Londres.....	480	14.788		78.081\$400	11.712\$240	1.561\$628
Liverpool.....	167	9.967		59.370\$200	8.935\$530	1.191\$404
Southampton.....	89	5.748		28.743\$600	4.307\$010	574\$272
Havre.....	54	3.050		17.910\$000	2.686\$200	358\$200
Antuerpia.....	35	2.747		16.619\$350	2.492\$902	332\$387
	1.357	91.849		493.404\$400	74.010\$660	9.868\$088
Cocos e coquinhos						
	15 %					
Havre.....	10.905	653.856	5\$100	45.810\$600	6.871\$590	916\$212
Bordeaux.....	630	46.060		2.302\$000	347\$540	56\$000
Bremen.....	11	750		75\$000	11\$250	1\$500
Hamburgo.....	591	30.500		1.525\$000	228\$750	30\$500
Genova.....	19	1.230		61\$500	9\$225	1\$230
Rio de Janeiro.....	40			595\$000	89\$250	11\$900
	12.256	732.396	5\$100	50.370\$100	7.555\$515	1.007\$402
Diversos artigos não expressamente taxados						
	5 %					
New York.....	1.781	255.503		434.526\$800	21.726\$310	8.690\$536
Hamburgo.....	4.710	50.771		52.699\$500	2.634\$975	1.053\$990
Bremen.....	10	3		128\$000	6\$400	2\$560
Londres.....	308	11.992		7.466\$500	373\$325	149\$330
Liverpool.....	54	6.766		12.312\$000	615\$600	216\$240
Southampton.....	22	400		230\$000	11\$500	4\$600
Rotterdam.....	1	55		27\$500	1\$375	5\$50
Antuerpia.....	2			150\$000	7\$500	3\$000
Havre.....	1	52		7\$800	5\$390	5\$56
Bordeaux.....	2			20\$000	1\$000	5\$00
Paris.....	5	8		57\$000	2\$850	1\$450
Marselha.....	1	4		4\$600	5\$230	2\$092
Genova.....	332			1.000\$000	50\$000	20\$000
Triestre.....	2			6\$000	3\$000	1\$120
Lisboa.....	496	1.685		354\$500	17\$725	7\$090
Porto.....	602	9.352		2.317\$000	115\$850	46\$340
Buenos Ayres.....	3			20\$000	1\$000	5\$00
Montevideo.....	4			60\$000	3\$000	1\$200
Porto Alegre.....	252			420\$000	21\$000	8\$400
Rio de Janeiro.....	1.402	9.462		12.488\$760	609\$438	243\$775
Santos.....	29	855		893\$300	41\$665	17\$866
Victoria.....	336	24.893		11.455\$300	572\$765	229\$106
Santa Catharina.....	5	277		555\$000	27\$750	11\$100
Sergipe.....	228	1.391		3.522\$660	176\$133	70\$453
Alagoas.....	6	40		302\$750	15\$137	6\$055
Pernambuco.....	102	110		1.271\$700	63\$585	25\$434
Pará.....	177	1.655		9.807\$500	490\$375	196\$450
Ceará.....	27	961		542\$600	27\$130	10\$852
Maranhão.....	18			795\$500	39\$775	15\$910
Parahyba.....	6	400		272\$800	13\$640	5\$456
Manaós.....	11			980\$000	49\$000	19\$600
Para lastro.....				500\$000	25\$000	10\$000
Vender a bordo.....				5.883\$400	294\$470	117\$668
	7.935	486.605		560.778\$470	28.038\$923	11.215\$569

Destino	Volumes	Pezo	Multas	Valer Official	Direitos	Estatistica
Pedras preciosas						
	<u>13 %</u>					
Paris.....	6	411 gr.		30.440\$00	3.957\$200	608\$800
Londres.....	14	707 "		49.490\$000	6.433\$700	989\$800
	20	1.118		79.930\$000	10.390\$900	1.598\$600
Amethystas						
	<u>13 %</u>					
Hamburgo.....	27	1.300 k.		650\$000	84\$500	13\$000
Rotterdam.....	2	85 "		42\$500	5\$525	850
	29	1.385		692\$500	90\$025	13\$850
Ouro e prata em obras velhas						
	<u>15 %</u>					
Paris.....	3	68.212 gr.		6.839\$080	1.025\$862	136\$781
Londres.....	1	15.000 "		1.350\$000	202\$500	27\$000
Hamburgo.....	1	700 "		1.400\$000	210\$000	28\$000
	5	83.912 "		9.589\$080	1.438\$362	191\$781
Ouro em barra						
	<u>5 %</u>					
Paris.....	2	1.428 gr.		2.856\$000	142\$800	57\$120
Ouro das minas						
	<u>2 %</u>					
Paris.....		770 gr.		1.540\$000	30\$800	30\$800
Areias amarellas						
	<u>22 %</u>					
Hamburgo.....		701.665 k.		202.082\$775	44.458\$210	4.041\$655
Sal						
	<u>5 %</u>					
Pelotas.....		270.100 k.		10.801\$000	540\$200	216\$080
Mel						
	<u>5 %</u>					
Havre.....		3.000 k.		300\$000	45\$000	
Liverpool.....	6	792 "		79\$200	3\$960	
	6	3.792 "		379\$000	18\$960	
Assucar						
	<u>1 %</u>					
New York.....	36.229	2.234.486 k.		446.897\$200	4.468\$972	
Liverpool.....	10.421	696.615 "		139.332\$800	1.393\$328	
Southampton.....	3	200 "		80\$000	8\$000	
Lisboa.....	8	280 "		112\$000	1\$120	
S. João da Terra Nova	3	180 "		72\$000	3\$720	
Rio de Janeiro.....	36.930	2.124.550 "		809.250\$000	8.092\$500	
Santos.....	3.904	226.240 "		88.496\$000	884\$960	
Victoria.....	200	12.000 "		3.000\$000	30\$000	
Para.....	2	120 "		24\$000	2\$400	
	87.700	5.294.671 k.		4.487.204\$000	44.872\$600	
Aguardente						
	<u>2 %</u>					
Rio de Janeiro.....	58	21.755 Lt.		6.526\$500	130\$550	
Rio Grande do Sul....	30	13.550 "		4.065\$000	81\$300	
Aracajú.....	1	85 "		25\$500	5\$10	
Porto.....	107	8.941 "		2.682\$300	53\$646	
Hamburgo.....	4	1.482 "		454\$000	9\$080	
	200	45.813 "		13.753\$300	275\$066	

Charutos, cigarros fumos desfiados, etc.

Destino	Volumes	Direitos
Sergipe	111	510\$250
Alagoas	209	1.526\$668
Pernambuco	511	9.691\$480
Pará	956	15.989\$022
Ceará	139	2.378\$600
Maranhão	103	1.624\$093
Parahyba	42	563\$600
Manãos	450	6.317\$300
Victoria	38	567\$800
Rio de Janeiro	925	22.729\$234
Santos	278	6.155\$300
Desterro	13	163\$650
Paranaguá	45	185\$700
Antonina	7	102\$100
Rio Grande do Sul	37	588\$300
Buenos-Ayres	8	107\$830
Montevideo	4	86\$000
Lisboa	15	171\$200
Genova	5	45\$200
Bruxellas	1	35\$000
Marselha	2	23\$000
Pariz	1	15\$400
Londres	5	85\$300
Liverpool	12	174\$200
Southampton	11	88\$000
Manchester	2	13\$900
Flensburg	1	9\$000
Antuerpia	2	38\$900
Bremen	12	157\$600
Hamburgo	23	109\$150
Vender a bordo		1.460\$200
	3.938	71.571\$179

O ESCRITURARIO,

Antonio Martins Azeredo Junior.

Nico
02/09 C-18

